

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## VELHICE, CORPO E MODA: UM ESTUDO COM MULHERES IDAS INSTITUCIONALIZADAS

Freitas, Adriana Valéria da Silva; Doutora em Saúde Pública pelo ISC/UFBA;  
Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia,  
[adrianaf719@gmail.com](mailto:adrianaf719@gmail.com)

### RESUMO

Trata-se de um estudo de relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva que teve como objetivo discutir sobre velhice, corpo e moda na perspectiva de mulheres idosas institucionalizadas. A experiência se consolidou através de visitas a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, situada na cidade de Salvador - Bahia com a finalidade de promover atividades de educação em saúde sobre diferentes temas. Essa atividade fazia parte de uma ação de extensão vinculada a uma Instituição de Ensino Superior. Dentre esses temas, como necessidade das próprias idosas, foi discutido sobre o corpo e a velhice. As participantes eram mulheres, na faixa etária acima dos 60 anos, sendo todas lúcidas, e independentes ou parcialmente dependentes. Para o desenvolvimento da atividade utilizou-se revistas para recorte e colagem de imagens, onde apareciam mulheres idosas. Com esses materiais, as participantes do estudo puderam se identificar, através da imagem do corpo e do vestuário. As falas geradas dessa atividade puderam contribuir para dimensionar as perspectivas das idosas sobre a velhice e o corpo da mulher idosa, fundamentada pelo pensamento de Simone de Beauvoir. Foi possível também relacionar os achados com o conceito de moda como forma de expressão e identidade, através de autores como Lars Svendsen, Gilles Lipovetsky. Para aprofundar a análise da experiência foi importante fazer uma busca a partir da consulta a periódicos, dentre eles: Revista Kairós, Revista Eletrônica de Moda da Universidade FUMEC e Faces de Eva Estudos sobre a mulher, tendo como repertório as palavras chaves: velhice, corpo e moda. Esse material ajudou a elucidar o entendimento de que a noção de corpo é construída social e culturalmente, podendo existir diferentes percepções. Assim, as

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

descobertas demonstraram que o envelhecimento promove mudanças no corpo da mulher, que repercutem na forma como elas se veem e na maneira como enxergam umas às outras. Isso pode ser observado nas expressões de censura demonstradas durante a atividade, onde por vezes as idosas referiam as imagens de mulheres também idosas, de maneira pejorativa, demonstrando preconceitos e ressaltando os estereótipos que acompanham essa fase da vida. Dessa maneira, percebe-se que o corpo vestido, por vezes comunica a idade ou faixa etária, a qual também sofre estigmas na moda. As limitações do estudo estão na reduzida disponibilidade de publicações que façam a correlação entre os temas e mulheres idosas institucionalizadas. As implicações sociais da experiência estão inseridas na importância de atividades que possam trazer para idosas institucionalizadas, a oportunidade de se expressarem sobre a fase da velhice em suas diversas dimensões, tendo em vista que o corpo físico pode estar inserido não apenas no biológico, como também no psicológico, social cultural, podendo afetar a forma como pensam, e estimulando o surgimento de discursos de preconceitos e estigmas que vão se consolidando na vivência marcada pelas especificidades, trazidas pela própria institucionalização. A pesquisa tem como originalidade a correlação do tema corpo e velhice com a moda na perspectiva de mulheres idosas em Instituições de Longa Permanência.

**Palavras-chave:** Moda 1; Velhice 2; Corpo 3.